



Aos dezanove dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, pelas dez horas e trinta minutos, teve lugar na Sala de Reuniões dos Serviços Centrais e da Presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) a reunião nº 2/2025 do Conselho Geral (CG), com a presença dos Conselheiros constantes da lista de presenças (**Anexo 1**) e do Presidente do IPCB. As Conselheiras Ângela Cristina Marques de Oliveira e Vera Lúcia Tiago Nunes, os Conselheiros Francisco de Noronha Galvão Franco Frazão, Alexandre Varão Pereira, João Manuel Nunes Ventura, Gonçalo João Adónis Nogueira e Sérgio Filipe Gonçalves Bento, estiveram ausentes por motivos justificados. Estiverem presentes 16 Conselheiros. A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Tomada de posse dos novos membros eleitos do Conselho Geral – Estudantes**
2. **Informações**
3. **Apreciação do relatório de Atividades e Contas de 2024 e aprovação das contas consolidadas de 2024**
4. **Aprovar a integração do IPCB, de acordo com o estipulado no artigo 12º dos Estatutos do IPCB, nas associações.**
5. **Retificação do valor da propina do ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental**
6. **Outros assuntos**

O Presidente do Conselho Geral começou por cumprimentar todos os presentes. Dada a ausência do Senhor Secretário do Conselho Geral, Conselheiro João Manuel Nunes Ventura, a Conselheira Edite Barreiros dos Santos, à semelhança de reuniões anteriores, passou a secretariar a reunião. Seguidamente, passou a recordar a convocatória da reunião.

1. Tomada de posse de novos membros eleitos do Conselho Geral – Estudantes

Carolina Soraia Lameiras Pragana – ainda não tinha tomado posse uma vez que faltou à tomada de posse em 17.01.2024, em 13.06.2024 e 04.07.2024.

Beatriz Bento Pedro – toma posse para substituir Melani Ereira Rodrigues que deixou de ter condições por deixar de estar inscrita.

A seguir à tomada de posse dos novos membros, foram prestadas informações no âmbito da gestão e integração do Conselho.



2. Informações

O Presidente do Conselho Geral prestou informações relativamente ao novo Conselho Geral. Informou que, a partir das 14h30, foram empossados os novos membros, representantes dos corpos docente e não docente, iniciando-se assim formalmente os trabalhos do novo Conselho. Referiu que os únicos elementos que transitaram do anterior Conselho foram os representantes dos estudantes, cujo mandato de dois anos ainda se encontrava em curso, prolongando-se até janeiro de 2026. Assim, estes continuaram a integrar os trabalhos do novo Conselho.

Todos os conselheiros receberam previamente, por correio eletrónico, a respetiva convocatória e documentação de suporte.

O Presidente do Conselho Geral deu a palavra ao Presidente do IPCB que após cumprimentar os conselheiros informou acerca do seguinte:

Projeto PRR – melhoria da eficiência energética e eficiência hídrica das instalações – ESTCB, ESALD e ESCAB

Encontram-se em fase avançada as obras relativas à melhoria da eficiência energética e eficiência hídrica das instalações da ESTCB, ESALD e ESCAB com valor global de investimento superior a 4 milhões de euros, prevendo-se a sua conclusão no final do mês de junho.

Residências de Estudantes

Arrancaram as obras relativas à construção da nova residência de Estudantes localizada na Talagueira de 152 camas, com investimento superior a 4,2 milhões de euros. O investimento conta com cerca de 1,5 milhões de euros de receita própria.

O procedimento de empreitada relativo à requalificação das residências de Castelo Branco encontra-se em fase de análise das propostas. Tudo aponta para um valor de adjudicação de cerca de 2,6 milhões de euros. O investimento contará com cerca de 600 000 mil de euros de receita própria.

Encontro de Inovação Pedagógica dedicado ao tema da Inteligência Artificial



O IPCB realizou o Encontro de Inovação Pedagógica, reunindo mais de uma centena de participantes no auditório da Escola Superior de Educação. Organizado no âmbito do projeto INOV3P, o evento teve como tema central a aplicação da Inteligência Artificial.

I Feira de Emprego do IPCB “IPCB Career Summit”

A I Feira de Emprego do IPCB revelou-se um verdadeiro sucesso, reunindo 1030 estudantes, 60 empresas, bem como especialistas e membros da academia num dia repleto de oportunidades e conhecimento sobre o mercado de trabalho.

IPCB apresentou o Projeto Europeu BAUHAUS4EU: Rumo a um Campus Mais Inclusivo, Sustentável e Internacional

O IPCB apresentou oficialmente o projeto BAUHAUS4EU – Universidade Europeia para Regiões Resilientes, Sustentáveis, Inclusivas e Bonitas, uma iniciativa que visa transformar o ensino superior com base na sustentabilidade, inclusão e estética.

A sessão contou com as intervenções do Presidente do IPCB, António Fernandes, e do Presidente do Conselho Geral, José Augusto Alves, sendo o projeto da Universidade Europeia BAUHAUS4EU apresentado por Ana Vaz Ferreira, Vice-Presidente do IPCB e Coordenadora do Projeto.

IPCB consolida estratégia de investigação com quatro UID apoiadas pela FCT

O IPCB passou a contar com quatro UID financiadas pela FCT: **SPRINT – Centro de Investigação em Desporto, Atividade Física e Saúde**, **TECHN&ART** e **CIAUD** com classificação de Muito Bom. O **CERNAS** com classificação de Bom.

O Presidente do IPCB referiu que as informações que considerava mais relevantes para prestar foram apresentadas. Seguidamente, o Presidente do Conselho Geral questionou se algum dos conselheiros desejava intervir. Não tendo havido intervenções, deu-se início ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

3. Apreciação do relatório de Atividades e Contas de 2024 e aprovação das contas consolidadas de 2024

Presidente do Conselho Geral antes de passar a palavra, agradeceu ao Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco a submissão, a este Conselho, do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2024, bem como das respetivas Contas Consolidadas, para apreciação e deliberação. Passaria, então, a palavra ao Presidente do IPCB, o Professor António Fernandes.



O Presidente do IPCB referiu que conforme previsto na legislação em vigor, as contas consolidadas deviam ser submetidas até 30 de junho ao Tribunal de Contas. No que diz respeito ao Relatório de Atividades e Contas do IPCB e ao Relatório de Atividades e Contas dos SAS, tratava-se de documentos distintos, sendo depois elaboradas as contas consolidadas. Os relatórios foram atempadamente submetidos até ao final de março, como previsto legalmente, e, portanto, o trabalho estava concluído e pronto para ser apresentado aos senhores conselheiros para efeitos de apreciação e aprovação. Referiu, ainda, que as contas do IPCB, dos SAS e também as contas consolidadas mereceram relato favorável por parte da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, tendo os relatórios de gestão sido preparados de acordo com os requisitos legais. Sendo ainda de salientar a inexistência de qualquer reserva no relatório e parecer do fiscal único.

De seguida apresentou os aspetos que considerou mais relevantes do relatório de atividades:

- **Estrutura do relatório** - inclui informação necessária à Revisão pela Gestão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) do IPCB, certificado pela norma internacional ISO 9001:2025.

A auditoria externa de acompanhamento realizada pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação concluiu que o IPCB evidenciou realizar as atividades relevantes no âmbito do seu SGQ, implementado segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, e demonstrou ter capacidade para garantir a conformidade das práticas e dos resultados com aqueles requisitos normativos, legais e requisitos determinados pela instituição.

- **Desempenho institucional** – Dos 15 objetivos definidos para 2024, 13 foram plenamente concretizados e 2 apresentaram uma taxa de concretização superior a 50%.

Os objetivos no âmbito dos processos do SGQ tiveram uma taxa de concretização muito elevada. Relativamente ao objetivo “Melhorar o modelo de financiamento das UID do IPCB”, não foi possível proceder à redefinição dos contratos de financiamento das UID, uma vez que se aguardava pelos resultados da avaliação das UID pela FCT. O motivo da não concretização plena do objetivo relacionado com o Manual de Acolhimento, prende-se com o facto de ainda não estar na sua versão final de modo a ser validada e, posteriormente, divulgada. Relativamente à avaliação dos riscos profissionais, não foi possível a sua concretização devido ao facto da empresa ter iniciado o levantamento apenas em junho e na ESACB, no espaço com maior complexidade, não tendo sido possível concluir as restantes Escolas, sendo que o trabalho continua a ser desenvolvido em 2025.



• **Resultados de mecanismos de avaliação e melhoria:**

Serviços Académicos: 91% dos estudantes encontram-se satisfeitos (escala positiva 4, 5 e 6)

Serviços de Ação Social: os estudantes encontram-se globalmente satisfeitos.

Satisfação dos colaboradores – é patente a satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB. Genericamente, a percentagem de respostas “4 - Satisfeito”, “5 – Muito Satisfeito” e “6 -Totalmente Satisfeito” encontra-se acima dos 80%, superando, em alguns casos, os 90%.

É importante também sublinhar a elevada satisfação dos trabalhadores com o IPCB, medida em quatro dimensões: imagem global do IPCB; Desempenho global do IPCB; papel do IPCB na sociedade; perspetiva de futuro do IPCB, com cerca de 90% dos inqueridos a demonstrarem satisfação e cerca de 50% muito satisfeitos ou totalmente satisfeitos.

• **Adequação dos recursos:**

Concursos para Docentes:

- concurso documental para professor adjunto, na área de Ciências Veterinárias;
- concurso documental para professor adjunto, na área de disciplinar de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem Médico-Cirúrgica
- concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;
- concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Enfermagem, na especialidade de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
- concurso documental para professor adjunto, na área de disciplinar de Enfermagem;
- concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Fisioterapia;
- concurso documental para professor adjunto, na área de design — área disciplinar de Design Multimédia;
- concurso documental para professor adjunto, na área de Design — área disciplinar de Design de Comunicação/Gráfico;
- concurso documental para professor adjunto na área de Design — área disciplinar de Design de Moda;
- concurso documental para professor adjunto na área de Design — área disciplinar de Design de Interiores;
- concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Motricidade Humana, na especialidade de Gerontomotricidade;



- concurso documental para professor adjunto, na área disciplinar de Administração Pública.

Ao longo do ano de 2024, foram concluídos dois concursos internos de promoção para Professor Coordenador Principal e oito para Professor Coordenador, tendo sido ainda anulados três procedimentos internos de promoção.

Durante o ano de 2024 foram registadas as seguintes saídas por aposentação: 5 Professores Coordenadores e 3 Professores Adjuntos.

• Concursos para não-docentes:

- procedimento concursal comum para o preenchimento de 2 (dois) postos de trabalho na carreira e categoria de técnico superior, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- procedimento concursal comum para o preenchimento de 1 (um) posto de trabalho na carreira e categoria de técnico de sistemas e tecnologias de informação, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- procedimento concursal comum para o preenchimento de 3 (três) postos de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional, na área de limpeza de instalações e equipamentos, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- procedimento concursal comum para o preenchimento de 2 (dois) postos de trabalho, para a categoria de técnico superior, no âmbito do projeto «REVITAL» em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo

Foi ainda utilizada a Reserva Interna de Recrutamento, para os seguintes postos de trabalho:

- 3 postos de trabalho na carreira/categoria de técnico superior;
 - 1 postos de trabalho na carreira/categoria de técnico de sistemas e tecnologias de informação;
 - 1 posto de trabalho na carreira/categoria de assistente técnico;
 - 4 postos de trabalho na carreira/categoria de assistente operacional.
- **Serviços académico:** Considerando todos os regimes de acesso, ingressaram no IPCB, no ano letivo 2024/2025, 1229 estudantes (709 pelo CNA, 34 pelo concurso local e 468 pelos regimes de mudança de par/instituição/curso, maiores de 23 anos, titulares de curso superior, titulares de um curso de especialização tecnológica ou de um curso técnico superior profissional, regimes especiais e estudante internacional).



Podemos observar que houve um aumento do nº de estudantes nos últimos anos letivos, sendo que o ano 2024/25, foi onde se registou o maior número de inscritos, com 4863 estudantes.

- **Serviços financeiros:** O IPCB teve um orçamento para 2024 de EUR 27.368.093,00. A receita cobrada líquida em 2024 (incluindo o valor do saldo transitado da gerência anterior) ascendeu a EUR 37.203.103,75. Foram efetuados pagamentos no valor de EUR 30.854.677,62. O saldo transitado para a gerência seguinte foi de EUR 6.348.426,13 (EUR 5.852.682,58 no IPCB e EUR 495.743,55 nos SAS).
- **Serviços de Ação Social:** dos estudantes que apresentaram candidatura a bolsa de estudo em 2023/2024, 78% beneficiaram deste apoio social direto, valor que corresponde a cerca de 32% do total dos estudantes do IPCB. foram atribuídas no ano 2024, 10 bolsas de estudo por mérito no valor de EUR 500,00. No âmbito das verbas do mecenato foram atribuídas 30 bolsas Santander Apoio Universitário no valor total de EUR 15.000,00.
- **Internacionalização:** o ano é marcado pela criação da Universidade Europeia BAUHAUS4EU foi aprovada em 2024, com um financiamento de EUR 14.396.260, 00.

O Presidente do IPCB sublinhou que o resultado muito positivo do desempenho institucional relativamente ao ano 2024 e em linha com o plano estratégico 2023-2026, ao nível do aumento do número de estudantes, da abertura de concursos de admissão de pessoal docente não docente, do desempenho financeiro, da criação da universidade europeia, das relevantes obras de requalificação das instalações e da aprovação das candidaturas para a construção de uma nova residência de estudantes e requalificação das atuais.

Sublinhou que os resultados se devem a toda uma vasta equipa constituída pelos Vice-presidentes, Administrador e demais intervenientes.

O Presidente do Conselho Geral referiu que tendo assistido a vários eventos do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e há um dado que se torna evidente: o Instituto está claramente melhor, muito melhor. Já lá vai o tempo em que o IPCB enfrentava dificuldades para pagar vencimentos. Atualmente, existe uma gestão cuidada das carreiras, quer do pessoal docente, quer do não docente. Naturalmente, todos ambicionam progressão, mas há um percurso institucional que deve ser seguido. As candidaturas submetidas e aprovadas revelam uma lógica de modernidade e preocupação ambiental. A requalificação de instalações, com foco na eficiência energética, demonstra responsabilidade ambiental. A nova residência e a requalificação das atuais mostram que o Instituto está a aumentar a capacidade instalada com melhores condições para receber estudantes.



Destacou ainda a resposta social do IPCB, nomeadamente o apoio dado a estudantes em situação económica vulnerável, o que se reflete na atribuição de bolsas e no controlo dos custos de alojamento e o facto da prioridade continuar a ser dada a estudantes bolseiros.

A Universidade Europeia é um marco: são 14 milhões de euros que posicionam o IPCB no espaço europeu de ensino superior.

Deu os parabéns ao Presidente, aos vice-presidentes, ao administrador e a toda a equipa. Reiterou que é justo afirmar que o Instituto mudou – para melhor, para muito melhor.

Solicito agora a palavra aos senhores conselheiros que pretendam intervir sobre este relatório de atividades.

O Conselheiro Luís Taborda Barata usou da palavra, começando por expressar a sua satisfação relativamente à experiência que teve enquanto membro do Conselho Geral, considerando-a extremamente positiva. Destacou que foi um privilégio conhecer todos os colegas e participar nas diversas atividades, apreciações e análises, referindo que aprendeu imenso e agradecendo, por isso, a oportunidade que lhe foi concedida.

No que respeita ao relatório de atividades e contas, reiterou o seu acordo com o documento, tendo feito votos para a continuação do bom trabalho. Antes de apresentar sugestões, salientou o progresso evidente do IPCB, atribuindo tal evolução a uma liderança com visão estruturada e uma gestão eficaz. Afirmou que foi com grande agrado que constatou que o Instituto se encontrava mais forte, não apenas no ensino e na internacionalização, mas também na área da investigação. Destacou a existência de uma monitorização adequada dos domínios estratégicos, acompanhada de medidas justificadas de resolução, e felicitou a Presidência e a equipa pelo trabalho desenvolvido.

O Conselheiro Luís Manuel dos Santos Correia referiu que o IPCB não apresentava apenas um somatório de ações, mas sim sinergias reais, que conferiam uma consolidação sustentável ao seu desempenho. Apresentou, de seguida, um conjunto de comentários com o intuito de facilitar a leitura e interpretação do relatório por parte daqueles que desejassem compará-lo com os anos anteriores.

Relativamente à acreditação dos cursos, felicitou o facto de 12 cursos terem obtido acreditação máxima por seis anos, enquanto apenas um curso obteve acreditação por um ano, três não foram acreditados e um aguardava decisão. Questionou, por curiosidade, qual seria a estratégia prevista para os cursos não acreditados – nomeadamente, se estava em causa o seu encerramento ou reestruturação – sublinhando que essa questão dizia respeito ao contexto institucional e não diretamente ao conteúdo do relatório.



Abordou também a temática da mobilidade académica, felicitando o aumento registado, sobretudo no que respeita à mobilidade de docentes, cujo crescimento considerou relevante, dado que este tipo de mobilidade tende a ser mais difícil de concretizar. Sugeriu que se caracterizasse melhor o tipo de mobilidades realizadas, nomeadamente a sua duração, uma vez que algumas correspondem a estadias muito curtas (por exemplo, de dois dias) e outras são mais prolongadas, como no caso do programa Erasmus.

Relativamente ao corpo docente, reiterou os seus parabéns pelo aumento registado na mobilidade, considerando que tal evidenciava a existência de uma estratégia bem implementada. Apesar da redução de 50% nos ingressos de novos docentes em 2024 face ao ano anterior, questionou se esta situação constituía uma preocupação e se estavam previstas medidas para reverter essa tendência em 2025, sublinhando a importância da renovação e do "sangue novo", mesmo que os novos docentes tenham contratos de curta duração.

No domínio da investigação, sugeriu que o relatório beneficiasse da inclusão de quadros comparativos de outputs ao longo do tempo, nomeadamente no que respeita ao número de publicações, ao fator de impacto e à classificação dos artigos (por exemplo, percentagem de artigos em Q1).

Enalteceu a existência de quatro unidades de investigação de excelência, embora tenha manifestado preocupação com os cortes orçamentais, nomeadamente a redução de mais de 50 milhões de euros anunciada pelo Governo, considerando que tais medidas penalizavam fortemente as unidades de investigação. Defendeu que seria útil conhecer os montantes de financiamento competitivo captados, assim como a sua origem (nacional público, internacional, privado, etc.), de modo a identificar áreas de possível melhoria para o ano seguinte.

No que respeita às colaborações e redes institucionais, sugeriu que se particularizassem as áreas de atuação, os contextos e os benefícios decorrentes dessas colaborações, assim como a distinção entre redes novas e redes já existentes. Relativamente à transferência de conhecimento e tecnologia, destacou a realização de diversas sessões de formação, bem como a preocupação institucional em promover iniciativas nesta área. Ainda assim, considerou que o relatório poderia apresentar dados mensuráveis e comparáveis relativos a candidaturas apresentadas, criação de spin-offs ou outros indicadores práticos.

Por fim, lamentou a ausência de uma secção dedicada ao envolvimento com a comunidade, uma vez que considerou esse aspeto estruturante e amplamente valorizado ao longo do relatório. Sugeriu que se incluísse uma secção autónoma com esse foco específico, dado o impacto significativo da atuação do IPCB nesse domínio.



O Conselheiro José Manuel Salvador Tribolet tomou a palavra, começando por subscrever integralmente as declarações proferidas pelo orador anterior, tanto no que respeita aos agradecimentos como aos comentários formulados.

Reforçou a sua apreciação positiva pelo trabalho apresentado, considerando o relatório e os documentos anexos como estando entre os mais bem realizados no contexto nacional. Destacou, com particular ênfase, a qualidade da liderança e da capacidade de gestão demonstradas.

Sublinhou a importância de evidenciar de forma mais explícita os efeitos positivos da atividade do IPCB, referindo que, apesar de estes estarem contemplados em vários pontos do relatório, não existia um foco claro que permitisse demonstrar, de modo estruturado, a vertente estratégica interna associada às capacidades do Instituto. Referiu-se, em particular, à articulação com outros níveis de ensino, ao sistema de saúde, à vida cívica e cultural, e à atuação das diversas associações.

Defendeu que seria importante evidenciar mais claramente o papel dos funcionários e colaboradores no cumprimento da missão institucional e na concretização do valor acrescentado que a existência do IPCB traz à região. Sublinhou que, quando tal não é devidamente quantificado ou descrito, a comunidade poderá não reconhecer plenamente esse impacto. Considerou, por isso, que o relatório beneficiaria de um aprofundamento desta vertente, como contributo institucional de elevada relevância.

Terminou a sua intervenção felicitando todos os colegas pelo percurso realizado e manifestando o desejo de que o IPCB continue a afirmar-se como uma instituição de referência, nomeadamente na produção e qualificação de capital humano, cuja importância considerou fundamental.

O Conselheiro João Serrano iniciou a sua intervenção concordando com as observações anteriormente proferidas, afirmando rever-se plenamente nas palavras dos demais membros do Conselho Geral. Considerou que aquele era um momento de reflexão, assinalando o final de um mandato que reunira os presentes no Conselho Geral e que permitira abordar e acompanhar diversas situações relacionadas com a política institucional.

Referiu a sua longa ligação ao IPCB, salientando que completava 34 anos de atividade na instituição. Destacou que, ao longo desse percurso, acompanhara de forma próxima a evolução do IPCB, tendo inclusive exercido funções em órgãos de gestão, trabalhando diretamente com anteriores Presidentes.



A Conselheira Edite Santos, representante do pessoal não docente, saudou todos os presentes e manifestou o seu agrado por ter feito parte daquele Conselho Geral. Declarou concordar com os testemunhos dos conselheiros que intervieram anteriormente. Destacou, em especial, as palavras do Conselheiro João Serrano relativamente ao corpo não docente, corroborando que o mesmo se encontrava em processo de envelhecimento. Alertou para a ausência de renovação geracional, uma vez que pessoas mais jovens não estavam a ingressar na função pública. Sublinhou que era necessário atrair “sangue novo” para garantir a continuidade e a vitalidade da Instituição, transmitindo os conhecimentos adquiridos às novas gerações. Reforçou a ideia de que o pessoal não docente era fundamental para o funcionamento do IPCB, tal como os docentes e os estudantes, e que a Instituição não poderia sobreviver sem o contributo de todos.

Expressou a sua satisfação por ter trabalhado com os presentes, informando que não continuaria no próximo mandato. Concluiu a sua intervenção reiterando os seus parabéns à Presidência do IPCB e a toda a equipa pelo trabalho desenvolvido.

Seguidamente, o Presidente do Conselho Geral passou a palavra ao Presidente do IPCB.

Relativamente à questão do pessoal docente, o Presidente do IPCB esclareceu que, à data, o Instituto se encontrava a desenvolver procedimentos visando a abertura de concursos. Referiu que, apesar da publicação dos avisos, nem sempre surgiam candidatos para os concursos abertos, mas sublinhou que, relativamente ao pessoal não docente, o Instituto era procurado por pessoas interessadas em trabalhar no IPCB, o que constituía um sinal positivo e, no seu entendimento, revelava a boa imagem da Instituição no exterior.

Contudo, e ainda, relativamente ao pessoal não docente, reconheceu que persistiam constrangimentos, nomeadamente ao nível dos recursos disponíveis e da limitação de lugares no mapa de pessoal. Referiu ainda que algumas situações de mobilidade ocorreram recentemente, com colaboradores a ausentarem-se temporariamente, mas que regressaram posteriormente ao IPCB. Considerou este facto positivo, na medida em que demonstrava que, mesmo após procurarem outras experiências, os profissionais valorizavam o ambiente de trabalho na Instituição e optavam por regressar.

Informou, por fim, que se encontravam em curso concursos públicos para dirigentes intermédios, nomeadamente nas áreas financeira, patrimonial e dos serviços académicos. Explicou que, embora os concursos fossem abertos ao público em geral, procurava-se garantir que os colaboradores já vinculados ao IPCB tivessem também oportunidade de concorrer, proporcionando-lhes assim oportunidades de progressão na carreira.



Concluiu afirmando que o trabalho realizado ao longo do mandato fora positivo, mas que os tempos vindouros acarretariam maiores responsabilidades para todos os envolvidos. Reiterou os seus agradecimentos pela dedicação demonstrada e pelos momentos partilhados ao longo do mandato.

Antes de se passar à aprovação do Relatório de Atividades, e de acordo com o n.º 3, art.º 46º dos Estatutos do IPCB, o Presidente do Conselho Geral referiu-se ao parecer elaborado e aprovado pelos membros externos, previamente enviado aos conselheiros.

De seguida, o Presidente do Conselho Geral colocou à votação o relatório de Atividades e Contas do IPCB e as contas consolidadas de 2024 tendo-se sido aprovado por unanimidade.

4. Aprovar a integração do IPCB, de acordo com o estipulado no artigo 12º dos Estatutos do IPCB, nas associações.

- **Centro de Competências da Caprinicultura, Associação, como sócio fundador.**

O Centro de Competências da Caprinicultura (CCC) evoluiu recentemente para uma associação com personalidade jurídica própria. A transformação visa garantir maior autonomia ao CCC, reforçando a sua capacidade de atuação e resposta às necessidades do setor.

O CCC tem sido um espaço de partilha de conhecimento, inovação e desenvolvimento para a caprinicultura em Portugal, agregando agentes económicos, investigadores, instituições do ensino superior e organismos públicos. A criação do CCC Associação (CCCA) permitirá consolidar esta rede de colaboração e aumentar a nossa representatividade no setor, possibilitando também candidaturas a novos financiamentos e o reforço das ações de capacitação e divulgação. O IPCB já integra o Centro de Competências da Caprinicultura, desde agosto de 2019.

A adesão do IPCB na CCC na qualidade de sócio fundador não está sujeita ao pagamento de jóia, relativamente à quota anual, ainda não foi definido o valor.

Analisada a proposta a mesma foi submetida a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

- **Associação CCPAM - Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares, como associado fundador**

A Associação constitui um aprofundamento institucional do protocolo de cooperação, homologado pelo Senhor Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, em nome do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, em 25 de Fevereiro de 2017,



que criou o Centro de Competências das Plantas Aromáticas, Medicinais e Condimentares, congregando os agentes económicos e suas organizações, assim como os agentes das áreas da investigação, divulgação e transferência de conhecimento, associações, municípios e outros organismos da administração pública relevantes.

A Associação tem como objeto o desenvolvimento do setor das plantas aromáticas, medicinais e condimentares em Portugal, enquanto setor inovador, competitivo, comprometido com os valores da sustentabilidade e a qualidade de processos e produtos.

A adesão do IPCB no CCPAM não implica custos diretos, de acordo com informação do CCPAM as Instituições publicas e de ensino não teriam a dever joia e a quota anual ficaria pelo trabalho dos elementos designados da instituição, por exemplo através da lecionação de ações de formação.

Analisada a proposta a mesma foi submetida a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

- **Associação Nacional de Criadores de Ovinos de Raça Churra do Campo (ANCROCC)**

A Associação Nacional de Criadores de Ovinos de Raça Churra do Campo (ANCROCC) é uma organização portuguesa dedicada à promoção e ao desenvolvimento da raça de ovinos Churra do Campo. Esta associação tem como objetivos principais a defesa dos interesses dos criadores, a valorização da raça, através de programas de melhoramento genético, e a promoção do consumo de produtos derivados desta raça.

A adesão do IPCB na ANCROCC implica o pagamento de uma joia de inscrição é 20 euros e a quota anual de 25 euros para sócios criadores.

Analisada a proposta a mesma foi submetida a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

- **RIAL - Rede Internacional Académica da Lusofonia**

A RIAL é uma associação de direito privado, de carácter educacional, sem fins lucrativos constituída por Instituições de Ensino Superior e Centros de Investigação de países da lusofonia, com o objetivo de facilitar e fomentar a cooperação em nível internacional e que tem como objetivo: promover a internacionalização das instituições de ensino superior suas associadas, por meio da realização de atividades académicas, científicas e culturais, no âmbito da educação, da pesquisa e da extensão; organizar ou apoiar a organização de atividades de cooperação internacional no âmbito da gestão da Educação ou do Ensino Superior; levar a cabo ações de cooperação internacional através de parcerias a estabelecer



com organismos internacionais, instituições governamentais, outras redes e associações de Educação ou Ensino Superior e quaisquer outras entidades que possam contribuir para ou fomentar a internacionalização das instituições membros da RIAL.

A adesão do IPCB na RIAL implica o pagamento da jóia de adesão de 300 euros e uma Quota de Membro Anual de 700 euros.

Analisada a proposta a mesma foi submetida a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

5. Retificação do valor da propina do ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental

O Presidente do IPCB solicitou a retificação do valor a propina anual para EUR 1500 (mil e quinhentos euros) sendo que o valor inicialmente proposto e aprovado na reunião do Conselho Geral 01/2025 foi de EUR 2 500 (dois mil e quinhentos euros). Esta alteração não tem qualquer implicação material tendo em conta que no IPCB o doutoramento só terá início no próximo ano letivo. A alteração deve-se ao compromisso e acordo com as restantes instituições que integram o consórcio do doutoramento (Politécnicos de Coimbra, Viseu e Santarém).

Analisada a proposta a mesma foi submetida a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

6. Outros Assuntos

O Presidente do Conselho Gera deu conta de uma situação previamente divulgada, que envolveu intervenções de vários membros, e na qual foram apresentadas algumas opiniões e dados recolhidos junto da comunidade académica, incluindo pessoal docente, não docente e estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), liderada pelo seu diretor.

O Diretor da ESGIN fez chegar um documento, previamente divulgado a todos os presentes, respeitante à tomada de posição relativamente a notícia publicada no Jornal Reconquista, no dia 24 de abril de 2025, dando conta da intenção da Câmara Municipal de Castelo Branco de, em parceria com a Universidade de Lisboa, lançar novas formações na área do Direito. Foi manifestada a opinião de que a atuação de um parceiro fundamental do Instituto, nomeadamente a Câmara Municipal de Castelo Branco, não foi condizente com o papel de parceria que deveria manter com esta instituição. Considerou-se que houve falta de proficiência e de vontade de dialogar com o Instituto, especialmente no âmbito dos cursos da área do Direito.



O Presidente do IPCB manifestou a sua profunda discordância relativamente ao posicionamento adotado pela Câmara Municipal, qualificando-o como resultado de uma falta de sensibilidade e de um desconhecimento, aparentemente intencional, das potencialidades e da qualidade do IPCB. Enfatizou a necessidade de estabelecer um diálogo institucional respeitador e eficaz, que promova a cooperação e o reconhecimento mútuo entre as duas entidades.

Foi ainda realçado o esforço desenvolvido pelo IPCB na criação de novas ofertas formativas, especialmente na área do Direito, e o compromisso assumido para consolidar e expandir a sua atuação no âmbito do ensino superior. Salientou-se a importância de corrigir as informações erradas ou desfavoráveis que circulavam, sublinhando que estas não refletem a realidade do IPCB.

Foi referida a ausência de resposta da Câmara a várias propostas do IPCB, como por exemplo, a criação de novas licenciaturas e a utilização dos laboratórios do aeródromo de Castelo Branco. Salientou-se que, apesar das iniciativas do Instituto para estabelecer parcerias, a Câmara municipal não deu o devido seguimento nem manifestou respeito institucional.

Alguns conselheiros expressaram a importância de que a resposta institucional fosse ponderada e equilibrada, tendo em conta o contexto político local e as proximidades das eleições autárquicas. Foi apelado para que o Instituto mantenha uma postura clara, firme e profissional, capaz de defender os seus interesses, garantir o respeito institucional e fomentar um ambiente de cooperação com a Câmara Municipal.

Por fim, foi proposto que o Conselho Geral elaborasse um documento oficial destinado a restabelecer a normalidade nas relações institucionais entre o IPCB e a Câmara Municipal, valorizando o papel do Instituto na região e defendendo os seus contributos para o desenvolvimento local.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será assinada pelo Presidente do Conselho Geral e por mim que a secretariei.

O PRESIDENTE

(Coronel José Augusto Rodrigues Alves)

A SECRETÁRIA

(Edite Barreiros dos Santos)